
CURSO: Graduação em Economia – 2º semestre de 2023
DISCIPLINA: Economia da Defesa da Concorrência
PROFESSOR(ES): Afonso Arinos de Melo Franco Neto
CARGA HORÁRIA: 60h
RECOMENDÁVEL: Microeconomia II
HORÁRIO E SALA DE ATENDIMENTO:
SALA: 1106

PLANO DE ENSINO

1. Ementa

A Defesa da Concorrência é uma política pública institucionalizada em diversos países e organizações supra-nacionais. Como área de estudo e pesquisa, a Defesa da Concorrência é um tema comum do Direito e das Ciências Econômicas. A Economia da Defesa da Concorrência define os objetivos e critérios dessa política em termos mensuráveis, identificando-os com os princípios e resultados da análise microeconômica na área de Organização Industrial, para estudar a interação das firmas e consumidores nos mercados, as propriedades de bem-estar dos equilíbrios gerados e os efeitos da intervenção nesses equilíbrios.

2. Objetivos da disciplina

O objetivo central da disciplina é o de aplicar conhecimentos de análise microeconômica na área de Organização Industrial para identificar as oportunidades e efeitos da aplicação de políticas de Defesa da Concorrência em diversos contextos. São apresentados os principais atos e condutas das firmas visados na prática antitruste: cartéis, atos de concentração, restrições verticais, condutas excludentes, e suas variações.

3. Objetivos centrais de aprendizagem

O objetivo central de aprendizagem é de aplicar análise microeconômica para compreender as razões da ação antitruste, seus critérios e os resultados dos seus métodos legalmente institucionalizados. Pretende-se que os alunos familiarizem-se com os temas tratados pelas leis e pelos procedimentos de ação administrativa, principalmente no Brasil. São apresentados e discutidos relatos de casos julgados no Brasil e em outras jurisdições estrangeiras como exemplos. O curso pretende oferecer os meios para fundamentar o exame de casos reais e debater o tratamento de casos da jurisprudência.

4. Relação da disciplina com o debate contemporâneo

A Defesa da Concorrência mobiliza diversos agentes que interagem em torno de interesses públicos e privados mediados pela ação administrativa governamental através de agências especialmente dedicadas (o CADE no Brasil) à operacionalização dos direitos e obrigações legais, e também de agências regulatórias setoriais que possuem suas próprias iniciativas de monitoramento e fiscalização de condições concorrenciais a nível federal (no Brasil ANATEL, ANEEL, ANAC, ANP, etc) e sub-nacional (agências estaduais). As empresas e associações privadas, como principais jurisdicionados, assim como escritórios de advocacia e de consultoria, mantêm intensa atividade de “compliance” legal e defesa dos seus

interesses em processos administrativos e judiciais em questões de Defesa da Concorrência, envolvendo profissionais especializados das áreas de Direito e Economia. O interesse público é o principal bem protegido pela Defesa da Concorrência e os casos sob escrutínio são frequentemente acompanhados pela imprensa.

5. Procedimentos de ensino (metodologia)

Aulas expositivas e discussão de casos.

6. Conteúdo programático detalhado

Data	Tópico	Referência primária
Semana 1	Introdução, motivação; Breve histórico das legislações de direito da concorrência; Definição da defesa da concorrência; Diversas dimensões da concorrência; Objetivos econômicos e não econômicos;	Motta, cap 1; Notas de aula
Semana 2	Base metodológica: o modelo de equilíbrio parcial; Excedente do Consumidor, Excedente do Produtor e Excedente Total;	Notas de aula
Semana 3	Poder de mercado e Defesa da Concorrência; Monopólio, Oligopólio; Ineficiência produtiva; Ineficiência dinâmica;	Motta, cap 2; Notas de aula
Semana 4	Legislações brasileira e de principais jurisdições estrangeiras (norte-americana e européia); Definições de mercado; Mercados relevantes (de produto e geográfico); metodologias quantitativas e econométricas;	Motta, cap 1 e 3; Lei 8.884/94; Lei 12.529/2011; Guia de Análise de Concentrações Horizontais; Resolução CADE 20/2000;
Semana 5	Colusão explícita (cartéis) e implícita; Jogo repetido de oligopólio; Fatores que favorecem as colusões; Guerras de preços e renegociações; Racionalidade da investigação dos cartéis;	Motta, cap 4 Whiston, cap 2 Notas de aula
Semana 6	Concentrações horizontais: Efeitos unilaterais; Impactos da concentração no poder de mercado nos modelos de oligopólio; Trade-off entre aumento de preços e ganhos de eficiência;	Motta, cap 5 Whiston, cap 1 Notas de aula
Semana 7	Concentrações horizontais: Efeitos coordenados; Joint-ventures; Controle parcial e interesses financeiros;	Motta, cap 5 Whiston, cap 1 Notas de aula
Semana 8	Concentrações horizontais: Simulação de impactos sobre preços em mercados de bens diferenciados; Estudo de casos;	Motta, cap 5 Whiston, cap 1 Notas de aula
Semana 9	Restrições verticais: Complementaridade e a externalidade vertical fundamental; Formas	Motta, cap 6 Notas de aula

	básicas (RPM, franquias, exclusividade; concentração vertical); Competição intra-marca;	
Semana 10	Restrições verticais: Competição intra-marca: motivos estratégicos; Competição inter marcas: efeitos estratégicos da delegação; Agentes comuns;	Motta, cap 6 Notas de aula
Semana 11	Restrições verticais: Exclusividade de revenda; Concentrações verticais e exclusão vertical; Estudo de casos;	Motta, cap 6 Notas de aula
Semana 12	Condutas excludentes horizontais: estratégias baseadas em preços; Preços predatórios; Discriminação de preços: preços não lineares; descontos por quantidade;	Motta, cap 7 Notas de aula
Semana 13	Condutas excludentes horizontais: estratégias não baseadas em preços; Venda casada (bundling, tying); Incompatibilidades de complementares;	Motta, cap 7 Notas de aula
Semana 14	Apresentação e debate dos trabalhos	
Semana 15	Apresentação e debate dos trabalhos;	

7. Procedimentos de avaliação

Lista de exercícios para serem resolvidos individualmente e Trabalhos de aplicação dos temas e metodologias de análise antitruste estudados.

8. Bibliografia Obrigatória

Competition Policy: Theory and Practice, Massimo Motta. Cambridge Press, 2004.

Notas de Aula

9. Bibliografia Complementar

Lectures on Antitrust Economics, Michael Winston. MIT Press, 2008.

Industrial Organization, A Strategic Approach, Jeffrey Church and Roger Ware, Irwin McGraw Hill, 2005. <http://homepages.ucalgary.ca/~jrchurch/page4/page5/files/PostedIOSA.pdf>

A Revolução Antitruste no Brasil, Volumes 1 e 2, editor César Mattos, Ed. Singular.

Antitrust. Louis Kaplow and Carl Shapiro. Handbook of Law and Economics, Volume 2, ch. 15, ed. by A. Mitchell Polinsky and Steven Shavell, Elsevier 2007.

Economia Industrial. Luis Cabral. McGraw Hill, 1997.

Industrial Organization: Theory and Applications. Oz Shy. MIT Press, 1996.

Handbook of Antitrust Economics, Paolo Buccirossi, MIT Press 2008.

Introduction to Industrial Organization. Luis M. B. Cabral. The MIT Press, 2000.

Modern Industrial Organization, Dennis W. Carlton, Jeffrey M. Perloff.- 4th ed.- Boston: Addison-Wesley, 2005.

The Theory of Industrial Organization. Jean Tirole. The MIT Press 1988.

10. Minicurrículo do(s) Professor(s)

Engenheiro Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1984); Mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (1988); PhD em Economia pela Universidade de Chicago (1993); Professor Associado da EPGE - Fundação Getúlio Vargas (1993-). Conselheiro do CADE/MJ (2000-2002); Secretário de Política Econômica/MF (2015).

10. Link para o Currículo Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783385D0>